

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

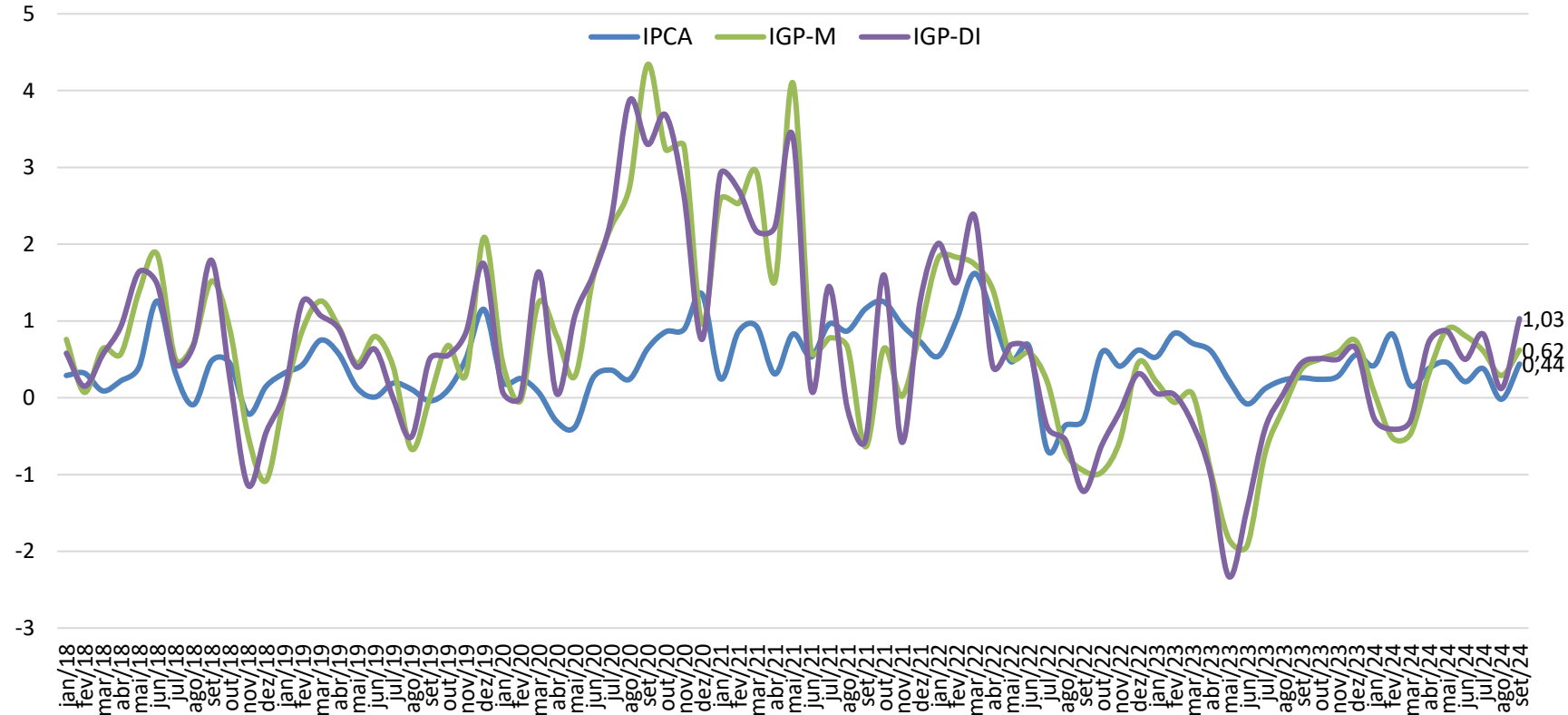
Boletim nº 168
Outubro 2024

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de setembro a inflação avança e o IPCA registra alta de 0,44%, índice oficial de inflação (Gráfico 01). O setor de habitação, alimentação e bebidas e saúde e cuidados pessoais registraram maior variação. Nos dois índices calculados pela FGV, o IGP-M aumentou 0,33 ponto percentual e a inflação de setembro foi 0,62%. E o IGP-DI avançou 0,91 ponto percentual em relação à agosto e a inflação foi de 1,03% no mês de setembro.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



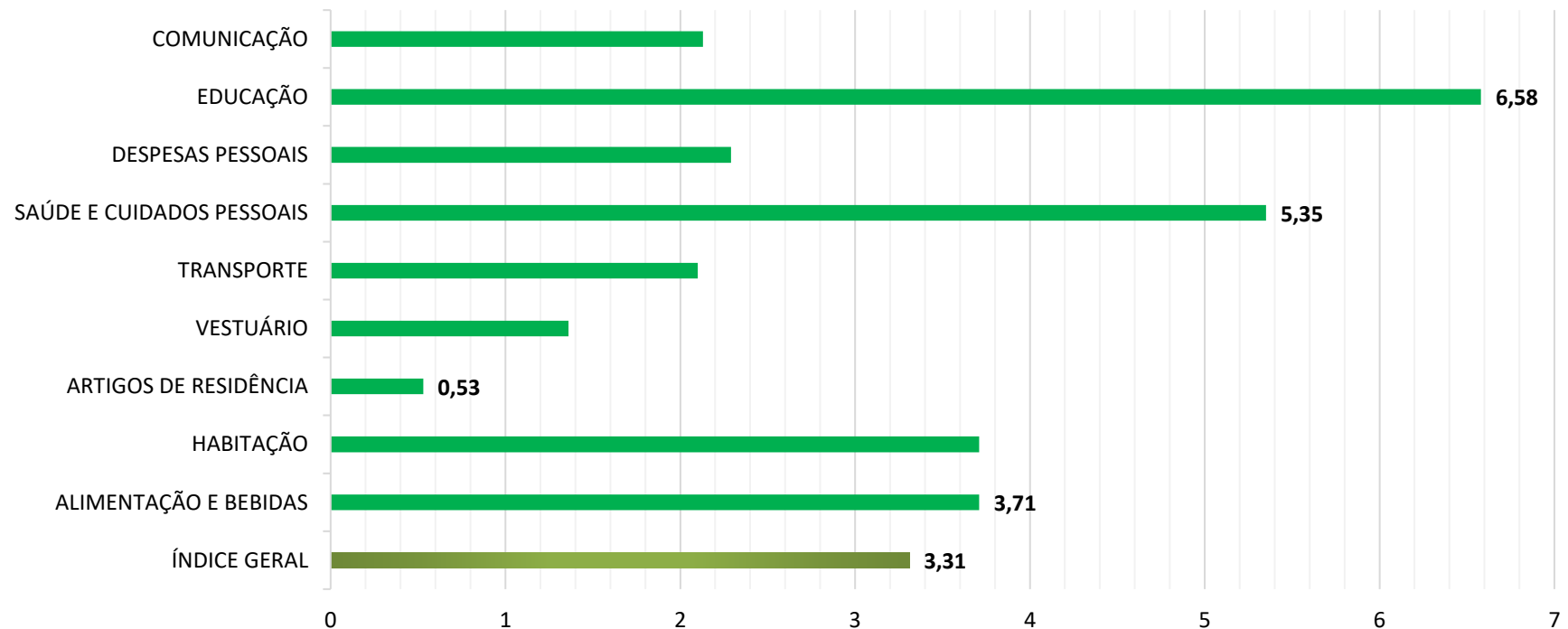
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos nove meses de 2024 a inflação acumulou índice 3,31% (Gráfico 02). O segmento de educação e saúde e cuidados pessoais registraram inflação mais alta, 6,58% e 5,35%, respectivamente. No Boletim Focus, publicado em 14/10, o mercado estima que a inflação acumulada em 2024 seja de 4,39%, essa expectativa foi revisada em 0,01 ponto percentual acima do 4,38% divulgado na semana anterior. A meta de inflação para 2024, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,50%. Portanto, o índice estimado pelo mercado, 4,39%, ficará dentro do intervalo da meta de inflação de 1,75% a 4,75%.

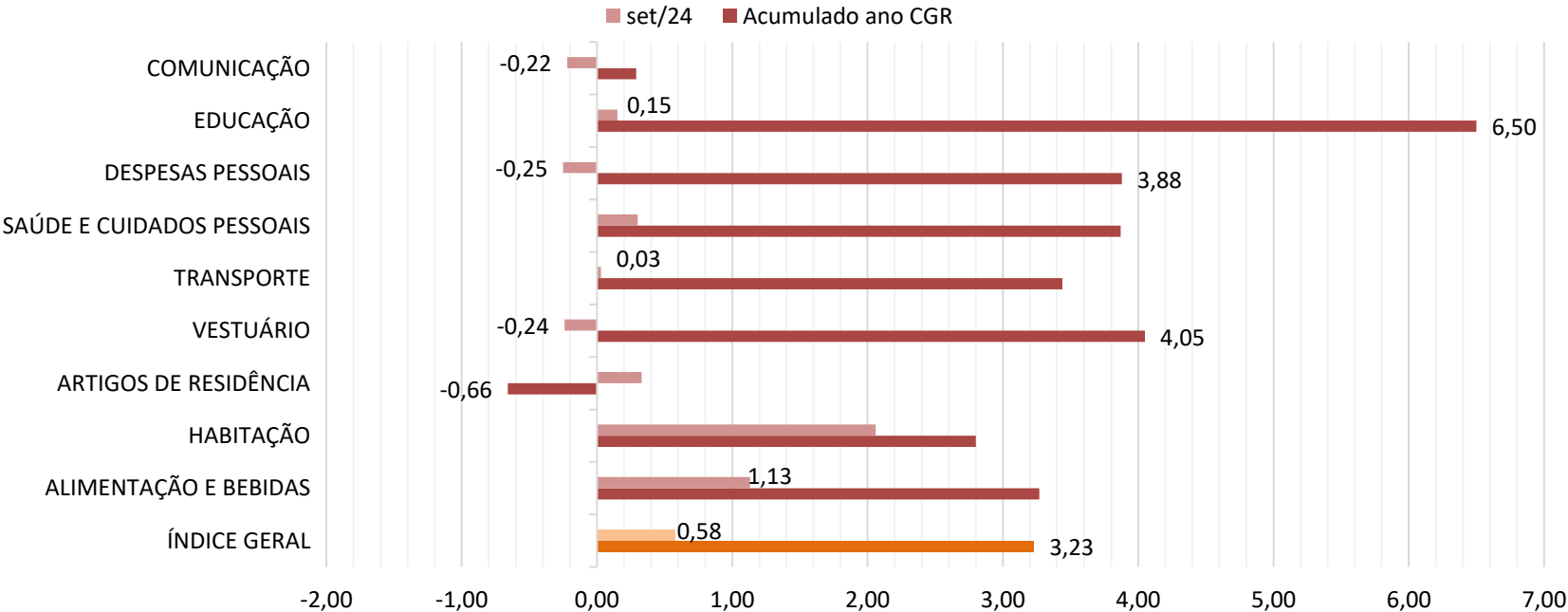
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-set/2024.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de setembro de 2024 registrou inflação de 0,58%, houve aumento de 0,55 ponto percentual em relação à agosto. Os setores de comunicação, despesas pessoais e de vestuário apresentaram deflação de 0,22%, 0,25%, e 0,24%, respectivamente. No acumulado de 2024 a inflação em Campo Grande foi de 3,23%. O setor de educação apresentou alta de 6,50%, o segmento de vestuário teve crescimento de 4,05% e o setor de despesas pessoais variou 3,88%. O setor de artigos de residência apresentou deflação de 0,66% no período de janeiro a setembro (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, setembro/2024.



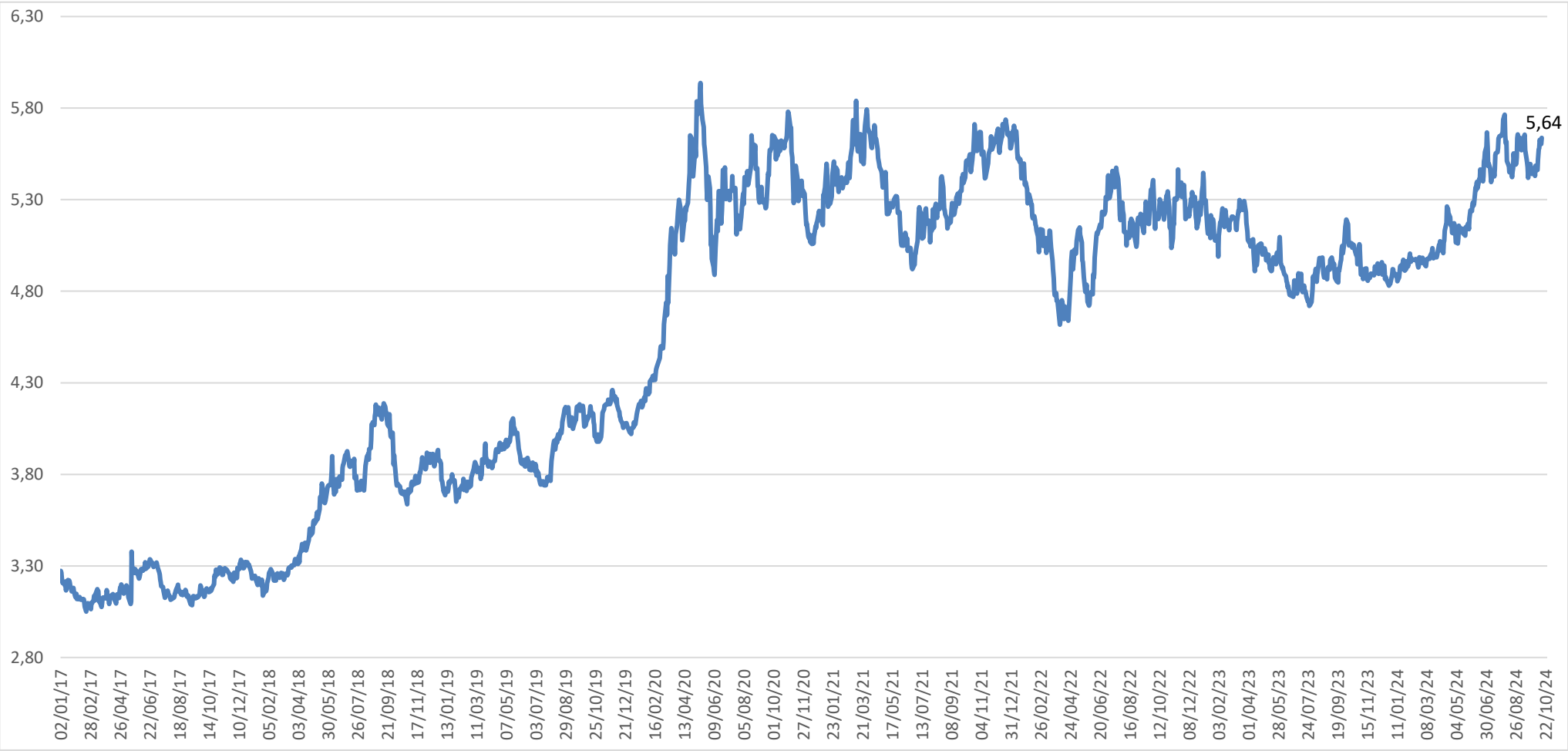
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 15/10/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,64, apresentou aumento de 3,4% quando comparado ao início de outubro e registrou valorização de 15,26% em relação aos R\$ 4,89 cotado no início de janeiro. Em relação ao mesmo período de 2023 houve valorização de 11,38% tendo em vista que um dólar americano havia sido cotado a R\$ 5,06 (Gráfico 04).

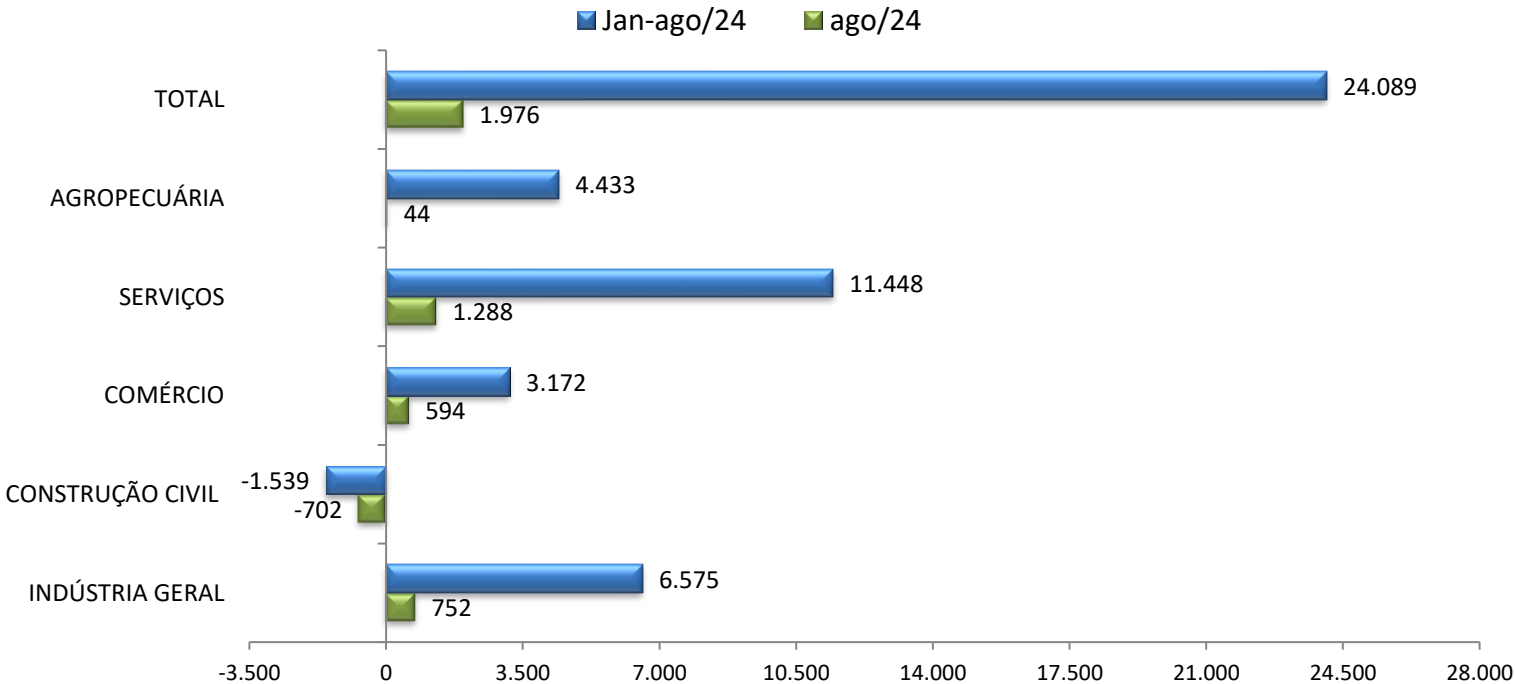
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

A última divulgação do CAGED traz o resultado das vagas de emprego geradas no mês de agosto de 2024 e registrou a geração de 1.975 vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços gerou 1.288 postos de trabalho, a indústria aumentou 752 empregos, o comércio empregou 594 pessoas e a agropecuária gerou 44 novas vagas (Gráfico 05). A construção civil fechou 702 vagas de emprego em agosto de 2024. O resultado de agosto de 2024 representou 63% das 3.149 novas vagas de agosto de 2023. Nos oito meses de 2024 saldo foi 24.088 novos empregos no MS. A agropecuária foi responsável por 4.433 novas vagas nesse período.

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, agosto/2024.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos nove meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 7,78 bilhões. Esse resultado foi 5,8% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 8,27 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,3% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 21% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 44,9% (US\$ 3,33 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 63% maior e respondeu por 24,09% (US\$ 1,78 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos nove meses. A participação das carnes na receita total foi 16,7% (US\$ 1,24 bi) representando crescimento de 20% de 23 para 24 A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 618,8 mi), cresceu 3,9% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 71%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-set/2024

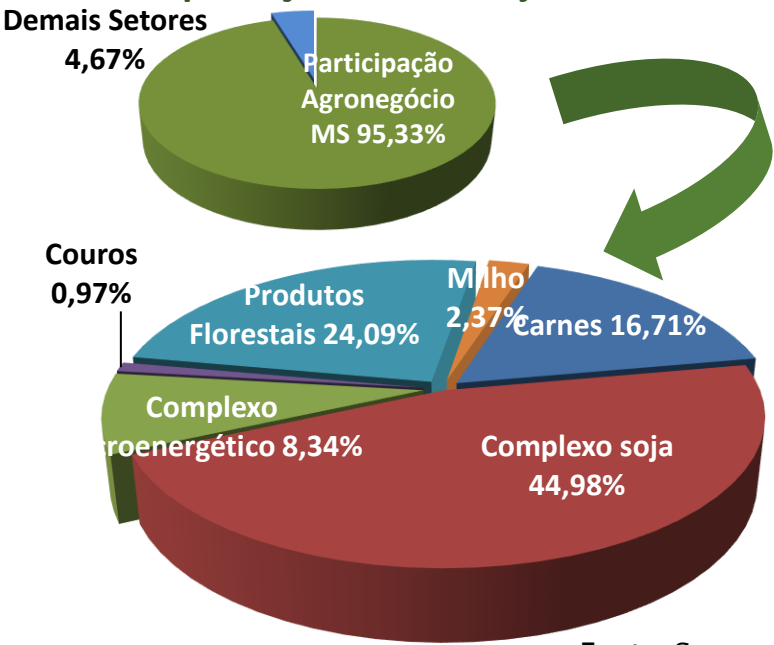
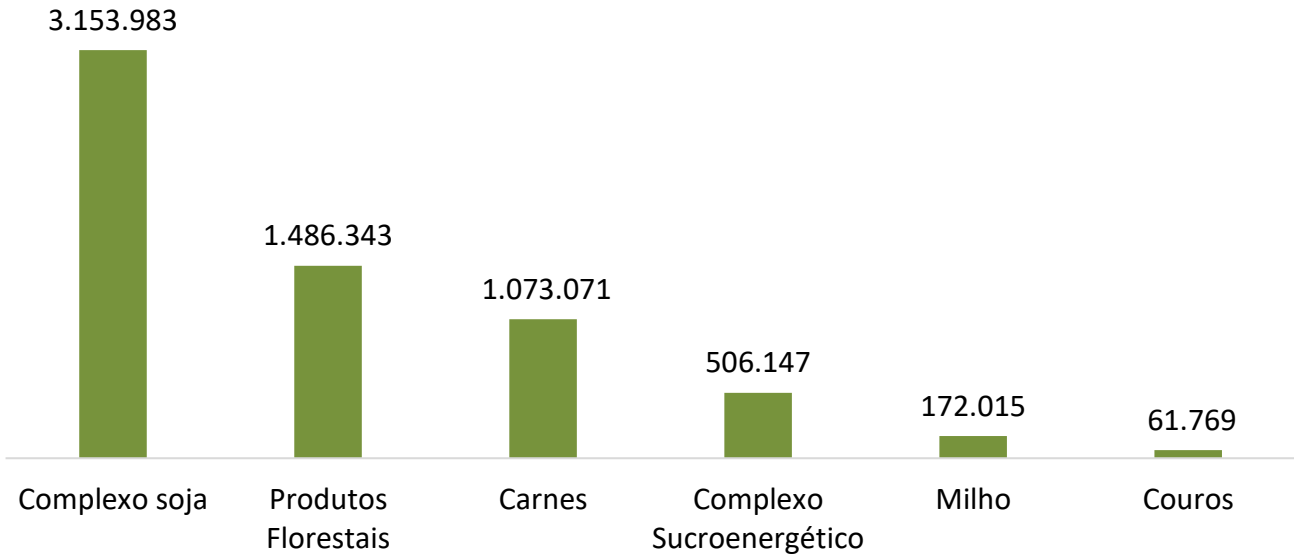


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ jan-set /2024\



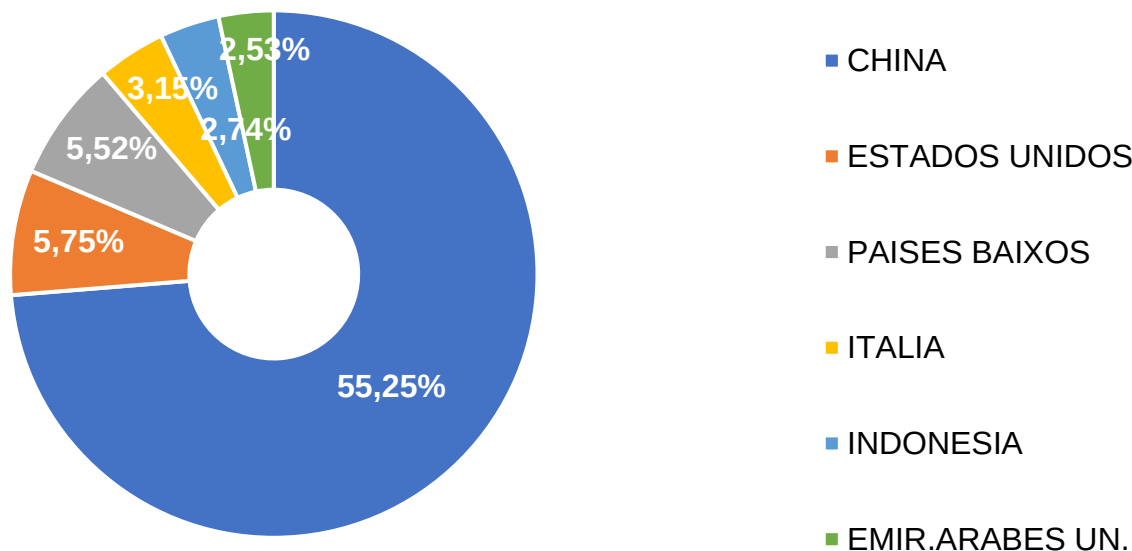
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Nos nove meses de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 55,2% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,65 bilhões, houve alta de 7,0% em relação aos R\$ 3,41 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,7% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 380,5 milhões, comprou 29,3% a mais em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 08). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 365,4 milhões, aumentaram o valor comprado em 39,4% quando comparado a 2023 e respondeu por 4,5% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-set/2024.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 14/10/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 290,83 por arroba, refletindo em alta de 9,06% no período de 01 a 14/10. A arroba da vaca apresentou valorização de 10,5% e foi cotada a R\$ 275,63 no dia 14/10 (Gráficos 09 e 10). O estímulo para a valorização no preço da arroba tem origem na boa condição de demanda. As exportações estão elevadas. A valorização da arroba em setembro resultou em ganho no comparativo anual. A arroba do boi está 19,1% maior e a arroba da vaca 19,5% superior de 2023 para 2024.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

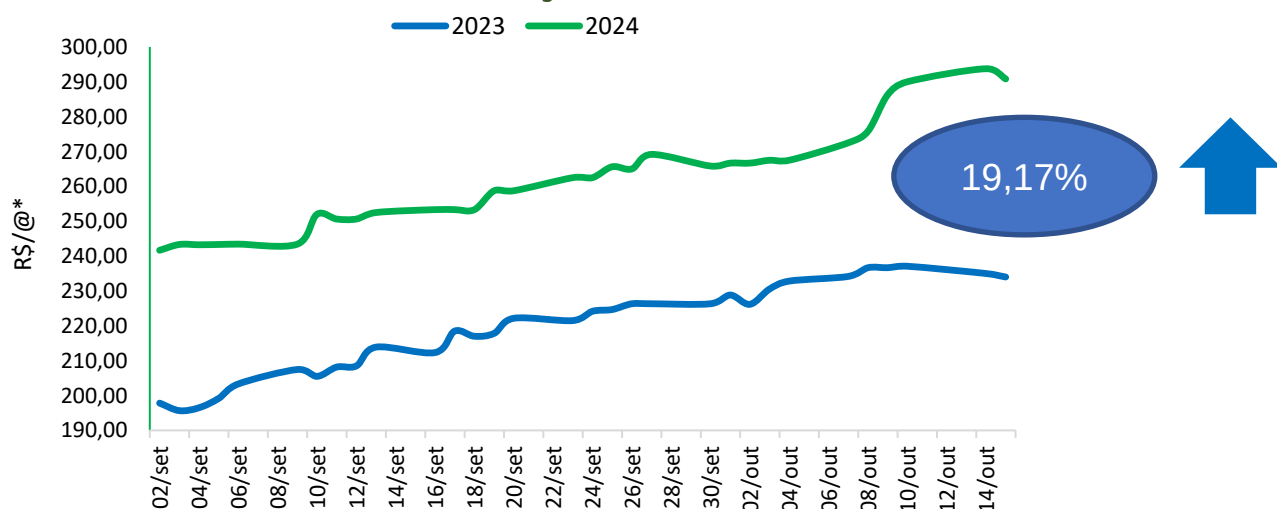
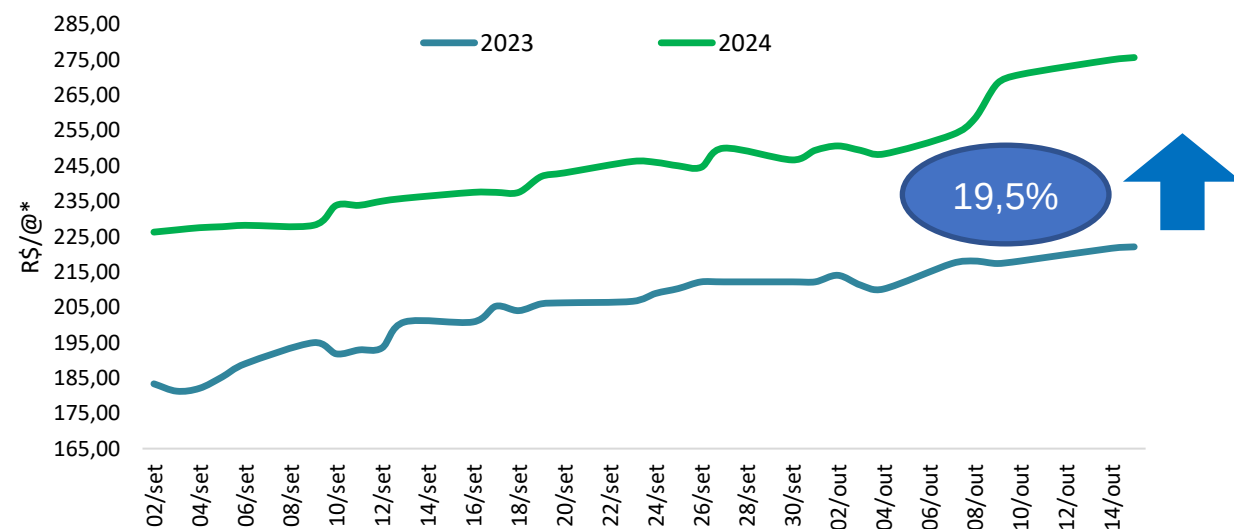


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra valorização real entre setembro de 2023 e setembro de 2024. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 254,80/@ e valorizou 15%, no período. A arroba da vaca cresceu os mesmos 15% e foi cotada ao valor médio de R\$ 237,78 neste setembro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo e da vaca, registrou ganho real de 9% de agosto para setembro. A disponibilidade de animais reduziu e favoreceu a valorização no preço da arroba.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

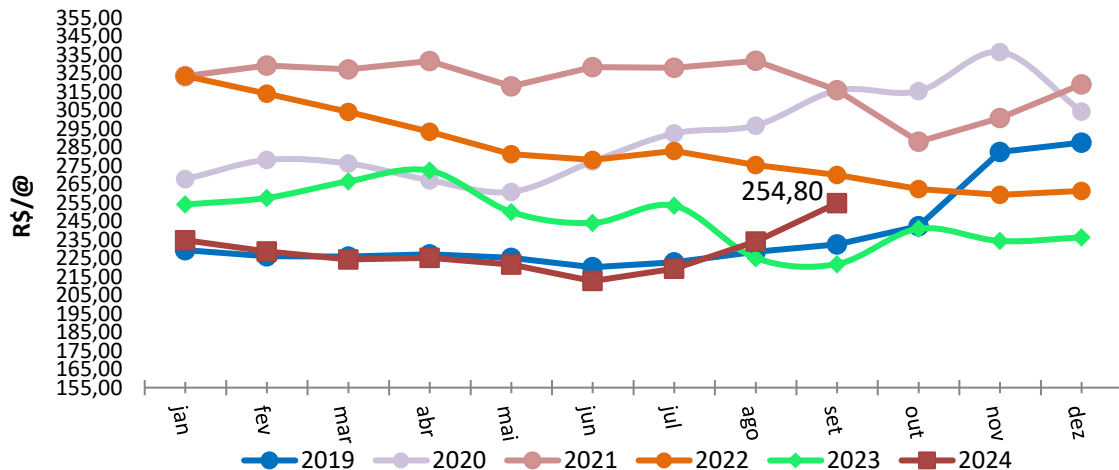
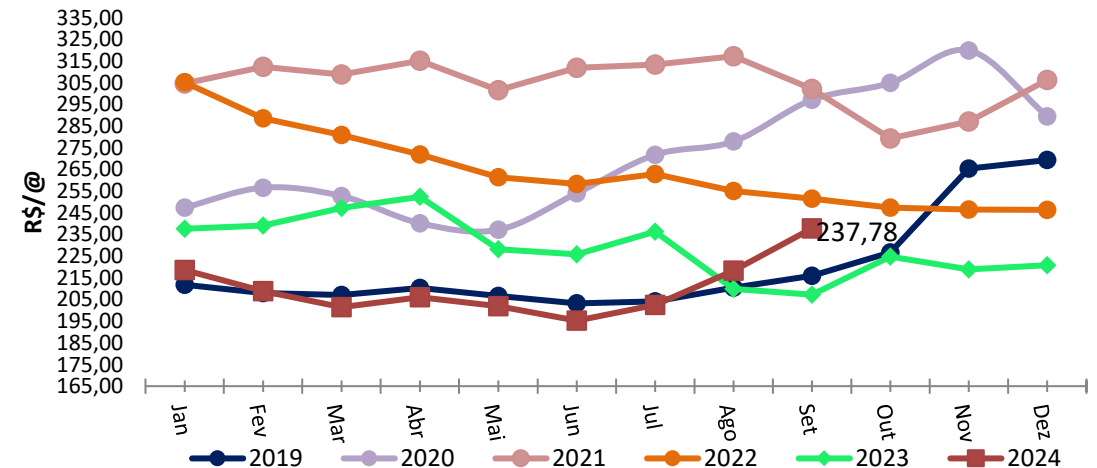


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de setembro/2024.

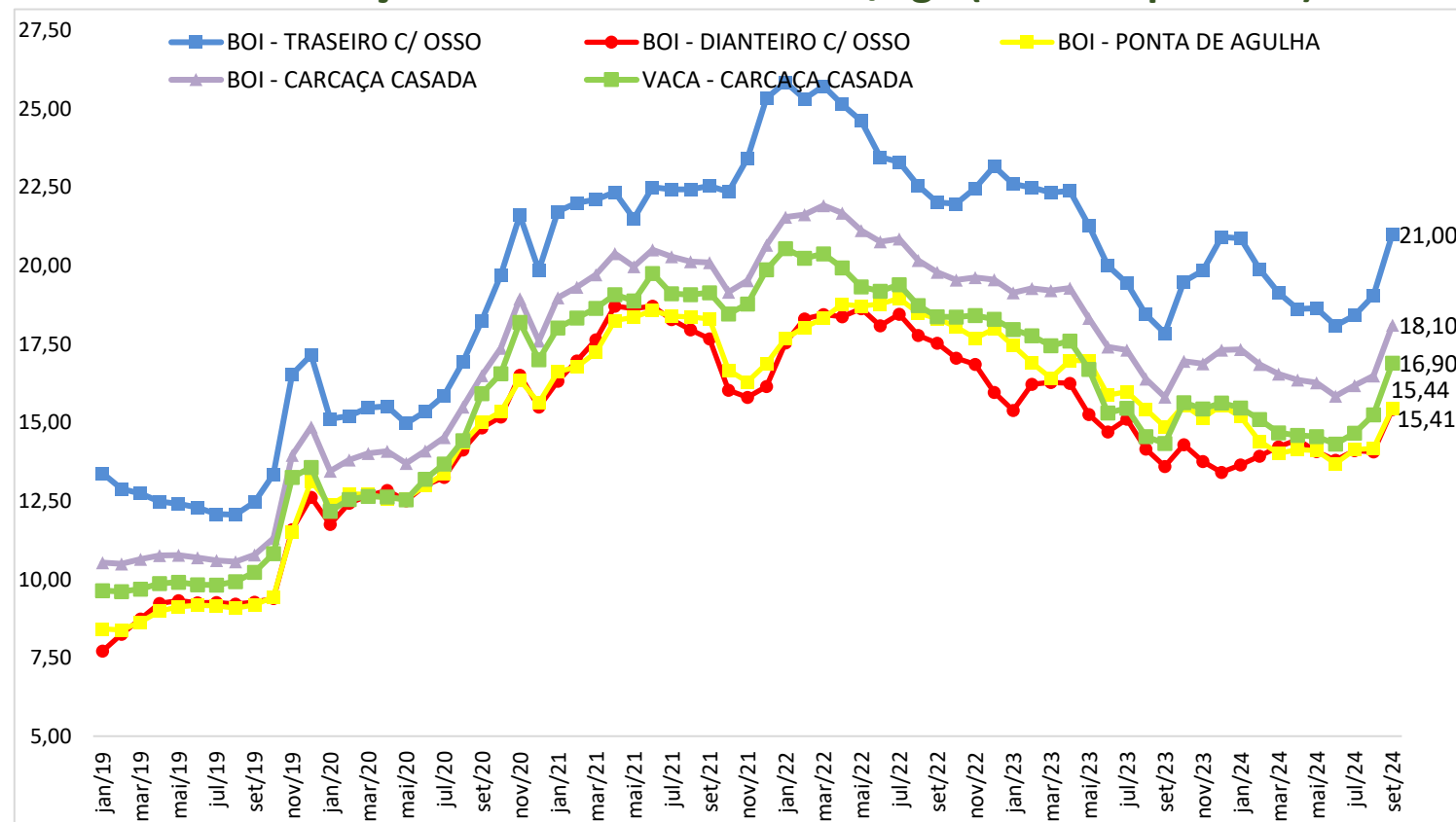
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de setembro houve alta nos preços de todos os cortes bovinos, no atacado paulista. O traseiro com osso foi cotado a R\$ 21,00/kg representando valorização de 10,3%, de agosto para setembro. O dianteiro com osso (R\$ 15,41/kg), aumentou 9,6% de um mês para o outro. A ponta de agulha (R\$ 15,44/kg), a carcaça casada do boi (18,10/kg) e da vaca (R\$ 16,90kg) apresentaram alta de 9,0%, 9,8%, e 10,8%, respectivamente, de agosto para setembro (Gráfico 13)..

Quando comparado a setembro de 2023 as valorizações foram mais acentuadas na maioria dos cortes. A carcaça casada da vaca teve alta de 17,8%. E apenas a ponta de agulha apresentou valorização de um dígito, 4,0%.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



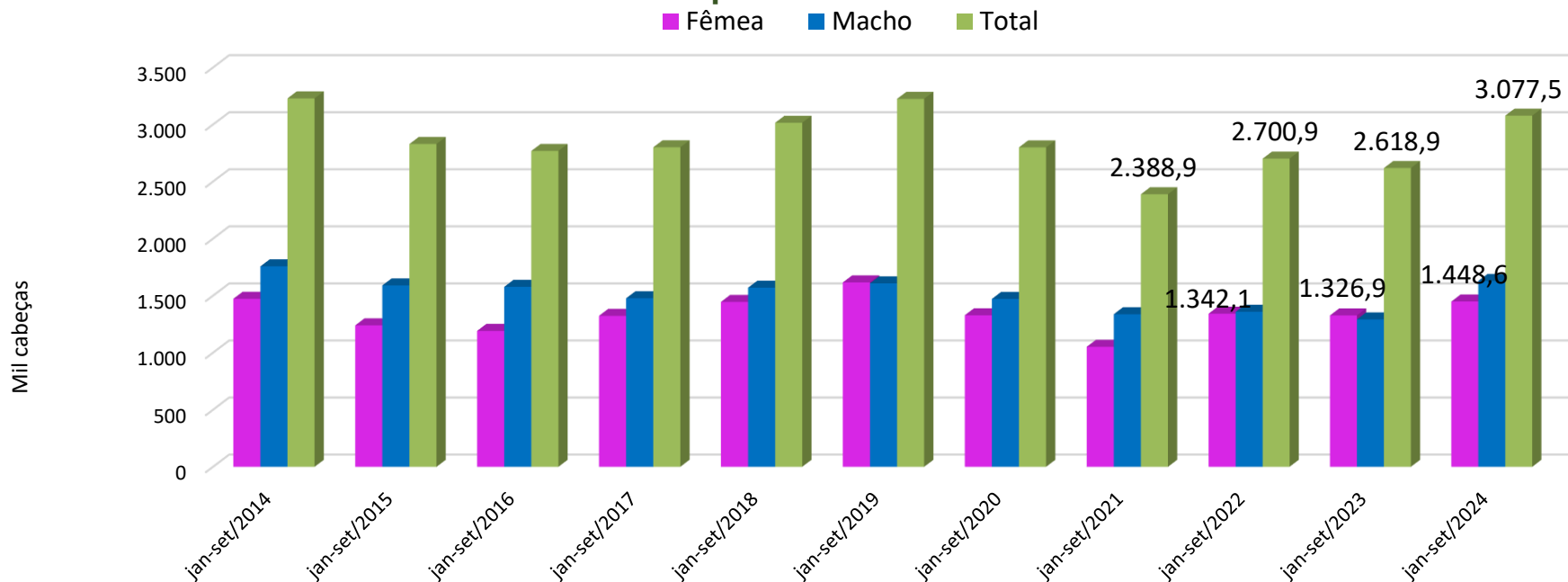
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 297,7 mil animais para abate em setembro/2024, representando queda de 13% em relação a agosto e aumento de 16,3% em relação aos 256,0 mil animais de setembro de 2023. Nos nove meses o total de animais para abate somou 3,07 milhões de cabeças, foi 17,5% maior que o número de igual período de 2023 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,44 milhão foram vacas, o que representou aumento de 9,2% em relação aos 1,32 milhão nos nove meses de 2023. E respondeu por 47,1% dos animais abatidos nos nove meses de 2024 e reduziu 3ontos percentuais em relação aos 50,7% de igual período de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



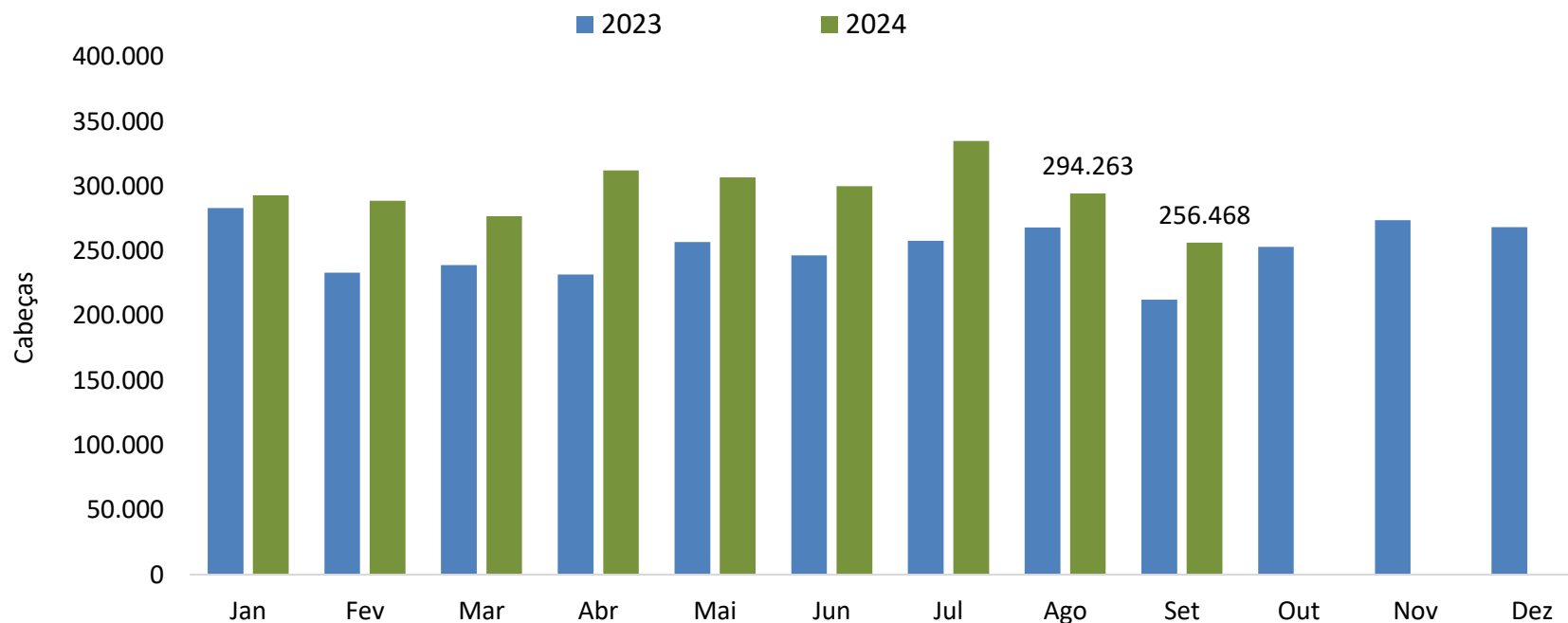
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de setembro de 2024 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 256,4 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 12,8% em relação ao mês de agosto e foi 20,7% maior que os 212,4 mil abates de setembro de 2023. Nos nove meses o total atingiu 2,6 milhões de animais abatidos, superando em 19,5% os 2,2 milhões de abates dos nove meses de 2023. As fêmeas representaram 42,6% dos abates nos primeiros nove meses de 2024 com o equivalente a 1,13 milhão de animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

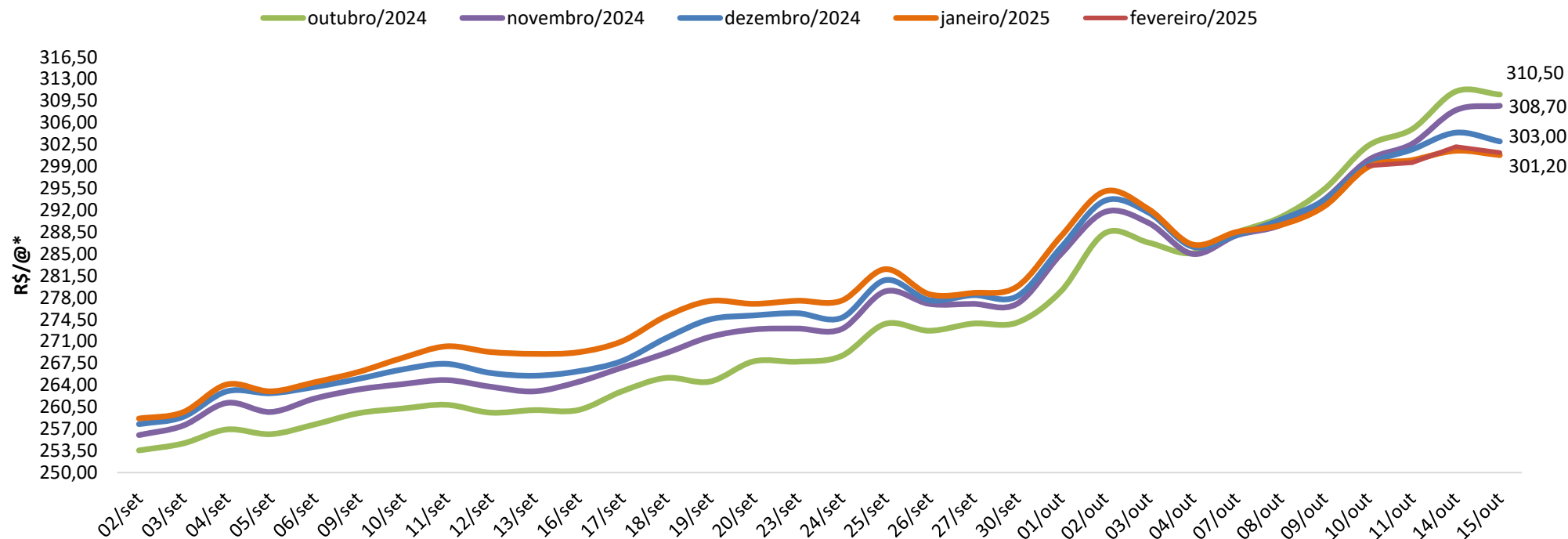


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: consulta em 09/10/24

Mercado futuro

No período de 01 a 15/10/2024, houve valorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de outubro/2024 a arroba foi negociada a R\$ 310,50, significou alta de 11,2% frente ao valor de R\$ 279,00, do início do mês. No vencimento de novembro/2024, valorização foi de 8,3% com valor de R\$ 308,70, no fechamento de 15/10. O contrato de dezembro/2024 valorizou 5,9% entre 01 e 15/10 com a arroba encerrando o período a R\$ 303,00. No contrato de janeiro/2025 a alta no valor da arroba foi 4,5% O movimento de alta reflete otimismo do agentes de mercado (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, set-out/24



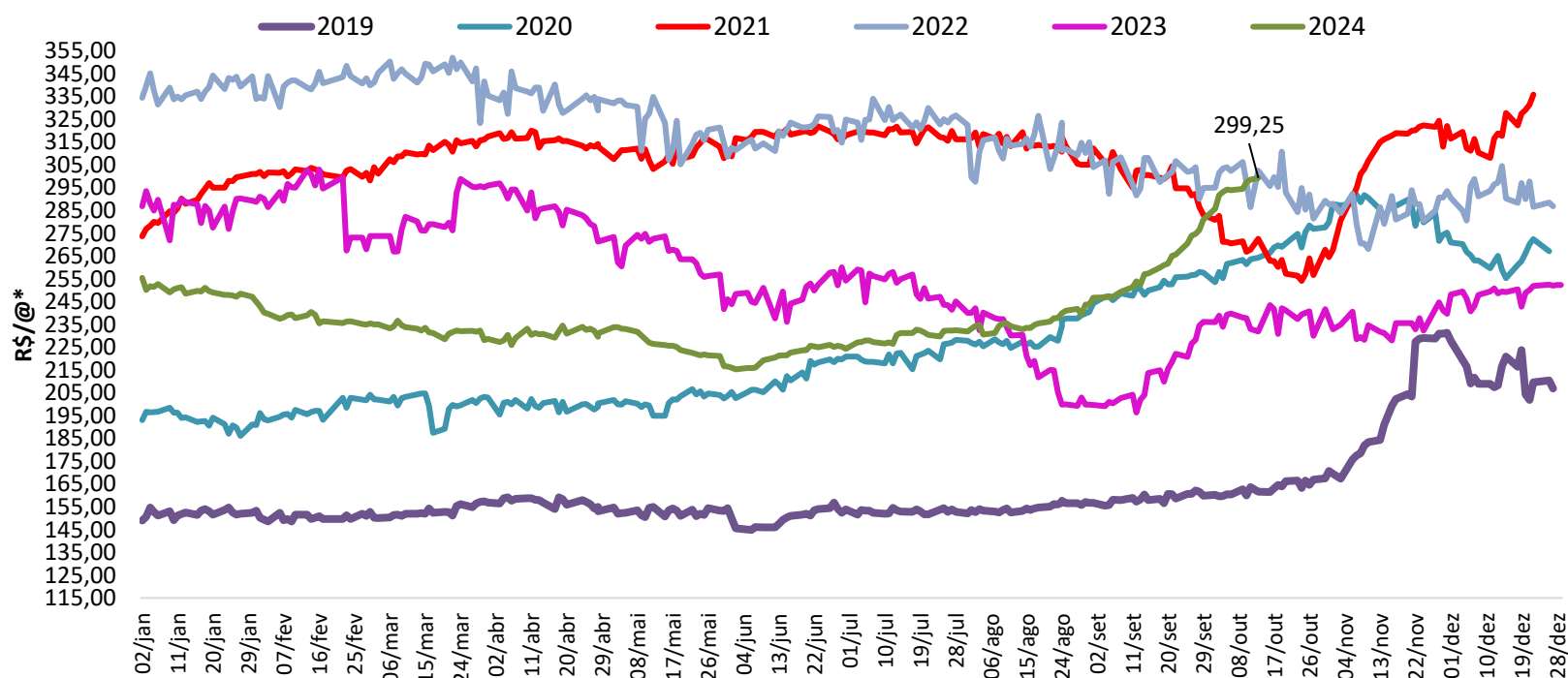
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização de 8,3% entre 01 e 15/10/2024. No fechamento do dia 15, com valor de R\$ 299,25 por arroba e no início de outubro havia sido cotado a R\$ 276,35 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 22,9% superior ao igual período de 2023. A valorização no preço da arroba na primeira quinzena de outubro é reflexo da menor disponibilidade de animais . O abate de animais reduziu 3,3% entre julho e agosto.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

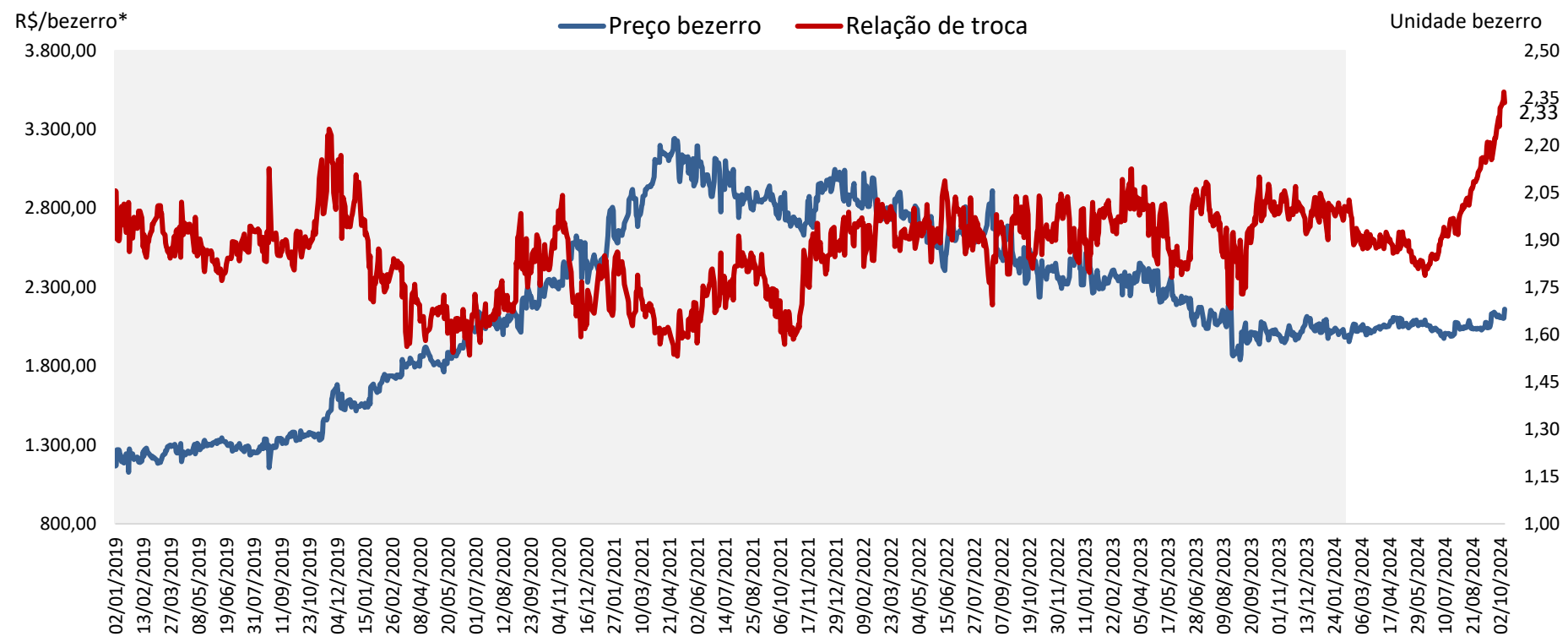


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou setembro de 2024 igual a “1 boi gordo para 2,29 unidades de bezerros”, esse resultado foi 7,7% maior que o início do mês e ficou 13,6% superior ao apurado em igual período de 2023 quando foi possível adquirir 2,01 unidades de bezerros. Nos primeiros dez dias de outubro/2024, a relação de troca segue em ascensão e no dia 09/10 a relação de troca foi “1 boi gordo para 2,33 unidades de bezerros” refletindo em alta de 2,0% em relação ao dia 30/09 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



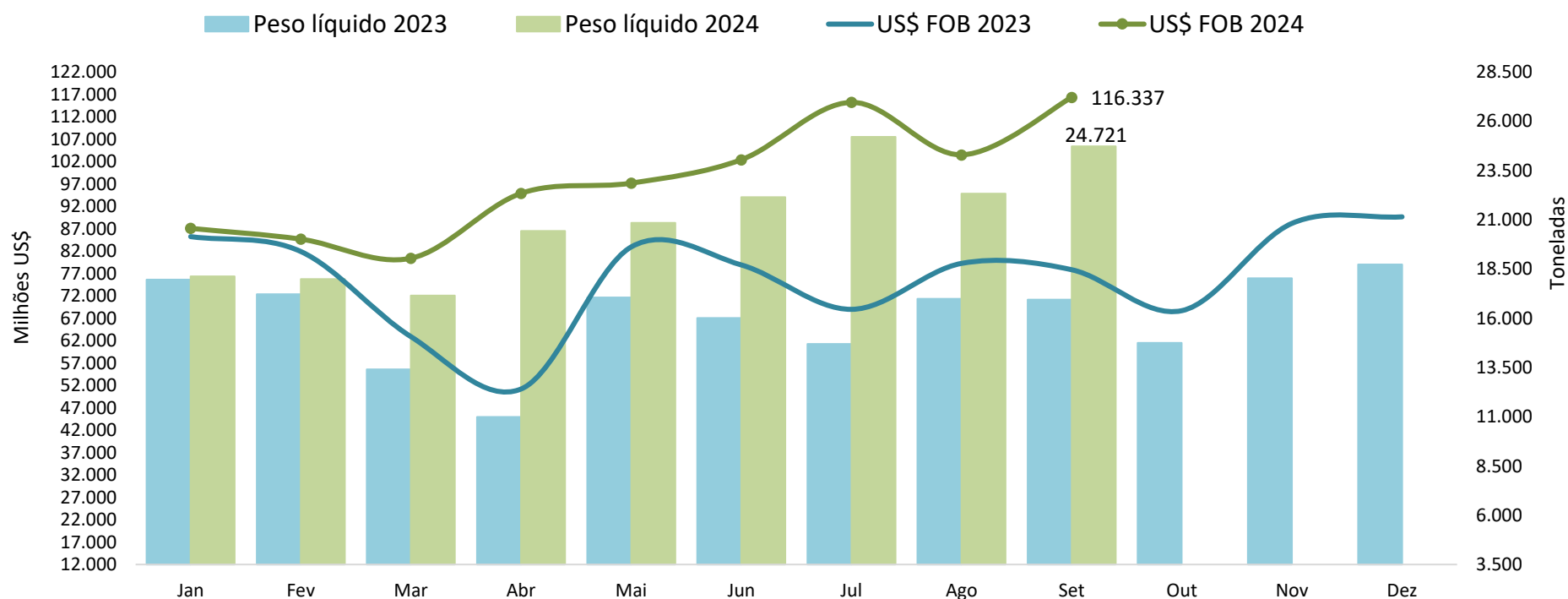
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

No mês de setembro a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 116,3 milhões em receita e 24,7 mil toneladas em volume. O resultado ficou 12,4% maior em valor e 10,7% maior em volume, quando comparado a agosto. Em relação a setembro de 2023 houve avanço de 49,5% na receita e crescimento de 45,9% no volume (Gráfico 16). Nos nove meses de 2024 a receita foi US\$ 881,6 milhões e o volume totalizou 188,9 mil toneladas. Esses números superaram o resultado de igual período de 2023, com alta de 31,8% na receita e volume 33,7% maior de um ano para o outro. O Brasil exportou US\$ 8,28 bilhões e 1,84 milhão de toneladas de carne bovina, nos nove meses de 2024. Esse resultado representou aumento de 21,3% na receita e alta de 29,6% no volume quando comparados a 2023.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Nos nove meses de 2024, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 23,6% do faturamento e o equivalente a 45,3 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 22,4% o volume comprado em 2024 quando comparado a igual período de 2023. Os Estados Unidos responderam por 15,8% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 30,7 mil toneladas. O volume comprado foi 33,8% maior que igual período de 2023. O Chile, na terceira posição, respondeu por 15,1% do faturamento com a compra de 27,3 mil toneladas e aumento de 5,5% no volume, quando comparado a 2023.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2024.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	208.262.654	45.359.066	4,59	23,62
Estados Unidos	139.944.202	30.754.921	4,55	15,87
Chile	133.086.646	27.398.761	4,86	15,10
Emirados Árabes Unidos	51.945.657	10.863.104	4,78	5,89
Turquia	51.051.518	10.892.505	4,69	5,79
México	33.340.406	7.155.654	4,66	3,78
Arábia Saudita	31.743.616	6.418.141	4,95	3,60
Israel	29.241.840	5.400.714	5,41	3,32
Egito	27.320.499	6.999.487	3,90	3,10
Argélia	18.896.182	4.112.042	4,60	2,14
Total	881.658.748	188.913.915	-	-

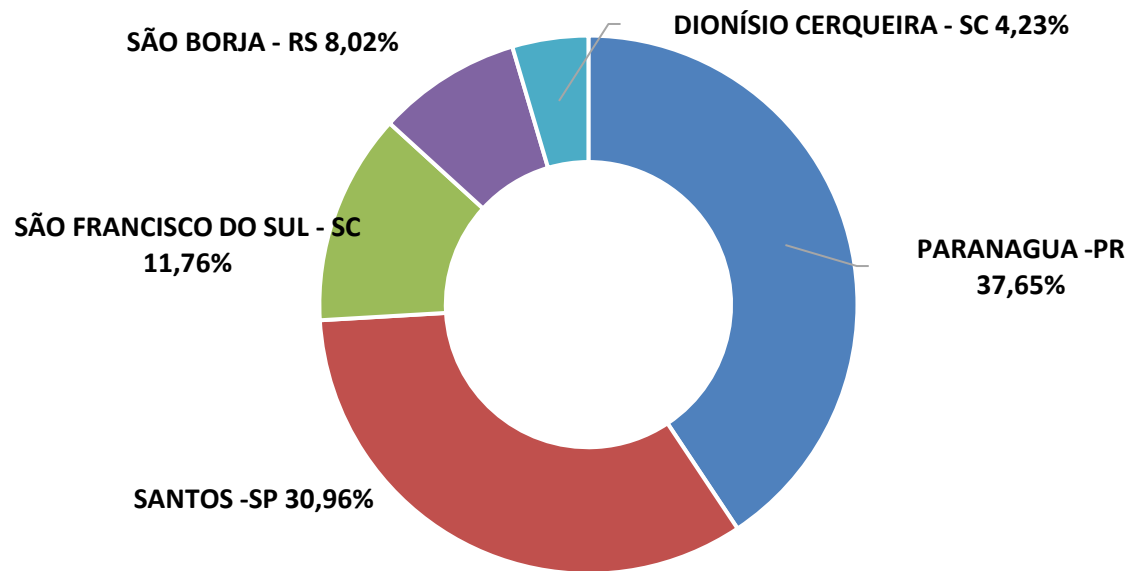
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - SP foi responsável pelo embarque de 37,6% (71,1 mil ton.) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 30,9% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 68,6% o equivalente a 129,6 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos nove meses de 2024.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-set/2024.



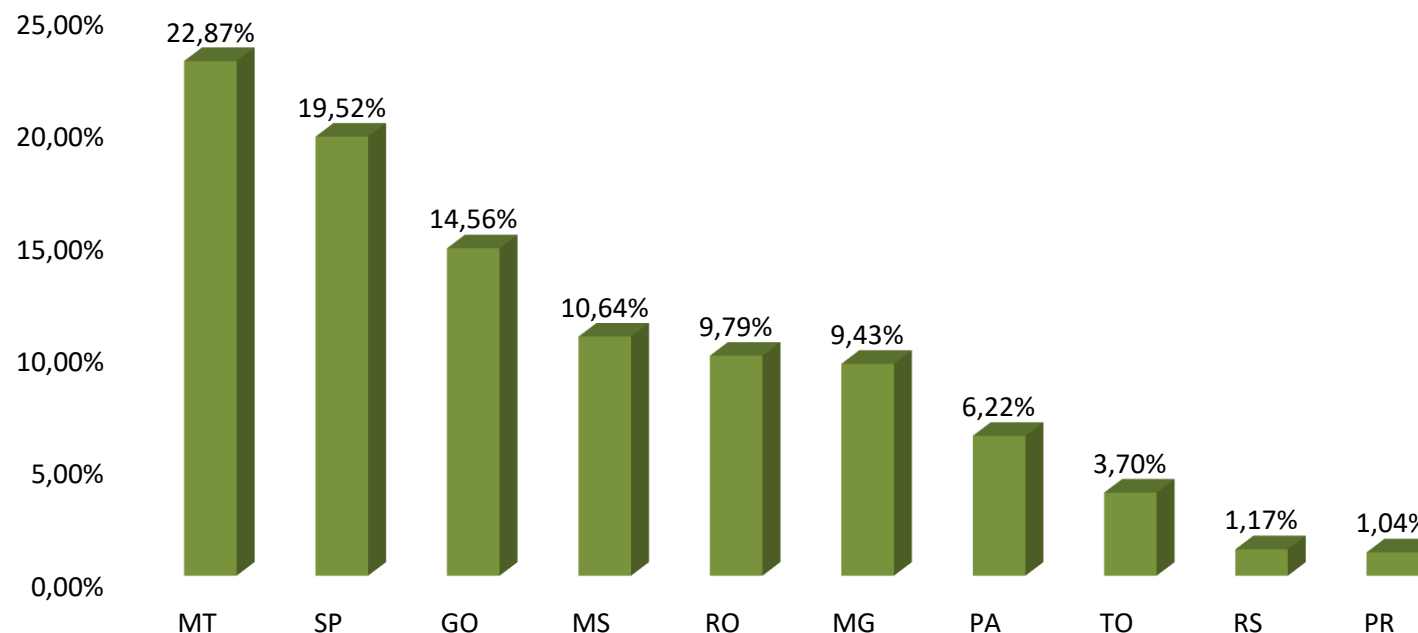
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,6% da receita brasileira (US\$ 8,28 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-set/2024.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

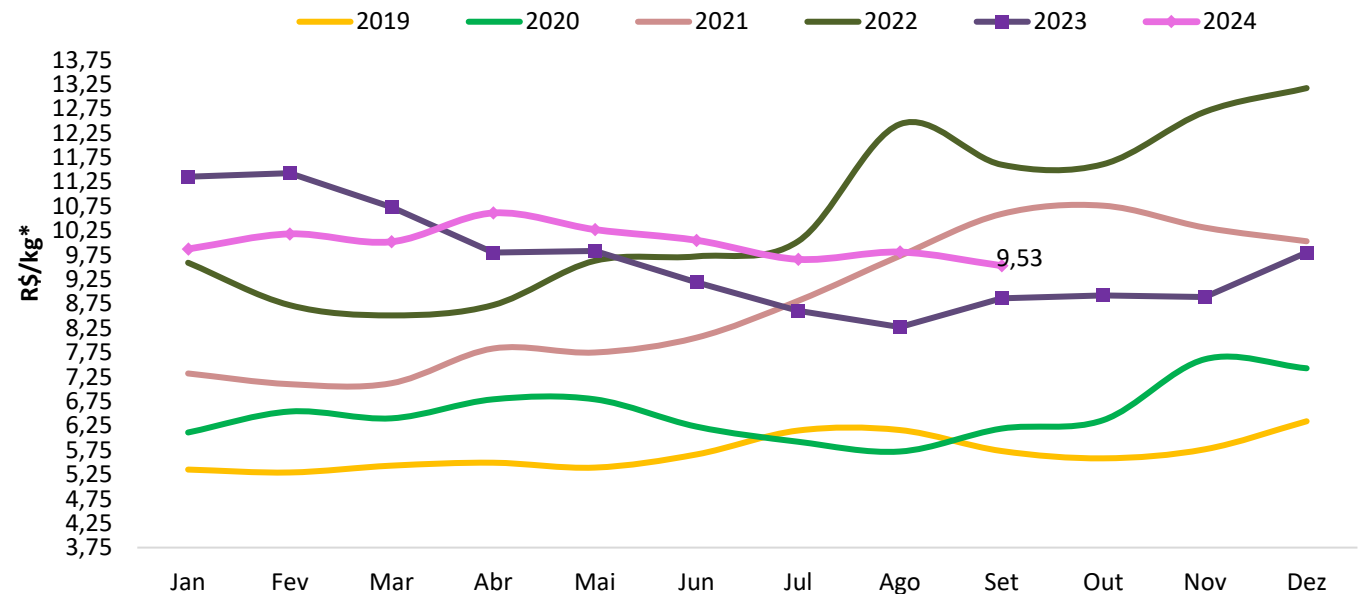
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em setembro/2024, foi R\$ 9,53/kg. Houve desvalorização de 2,8% em relação a agosto (Gráfico 22). A pressão sobre os preços pode ser classificada como ajuste de mercado, tendo em vista que o cenário para a demanda é positivo e atuará como limitante para quedas mais acentuadas.

No comparativo anual o valor do quilograma do frango abatido apresentou alta de 7,6% sobre os R\$ 8,86/kg registrados em setembro de 2023.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

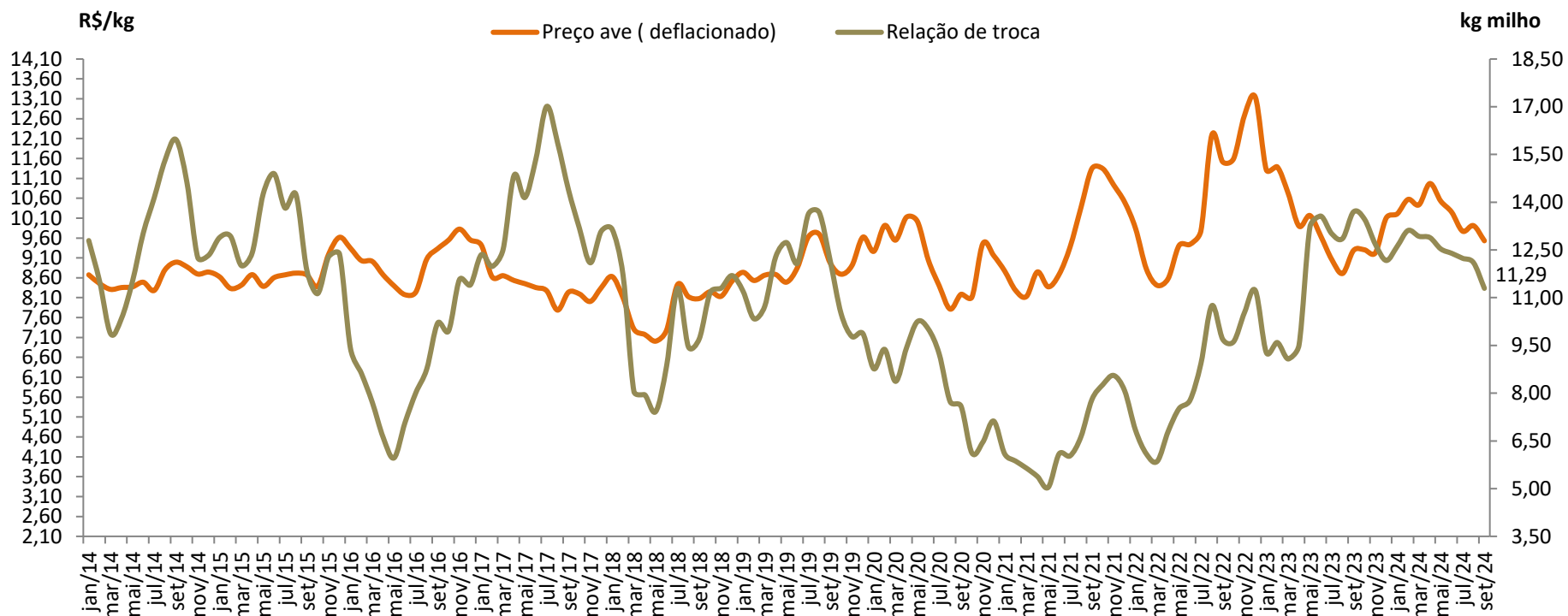


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em setembro/2024 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 11,29 quilos de milho” o que representou retração de 6,7% em relação à agosto e houve perda de 17,5% em relação aos 13,70 kg de milho de setembro/2023 (Gráfico 23). Em um ano a valorização no preço do milho foi quatro vezes maior que a alta no preço do frango no atacado.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



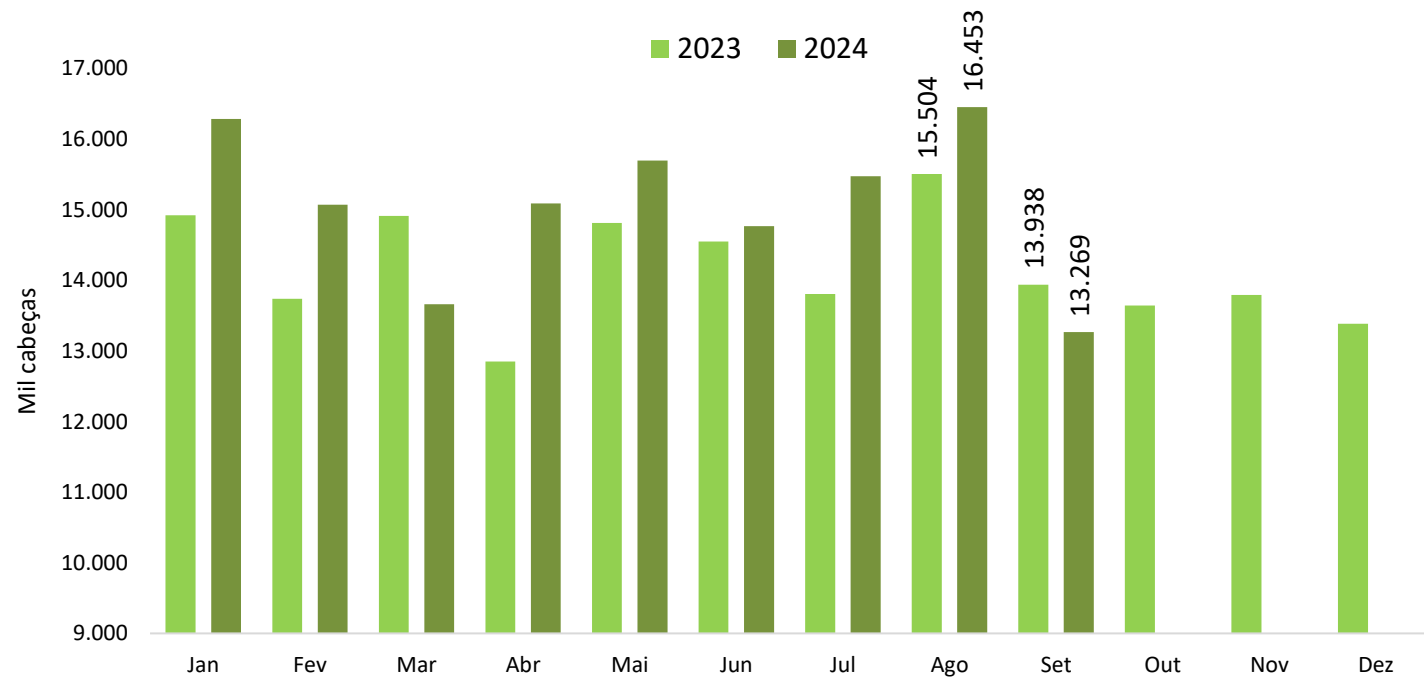
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 13,26 milhões de aves no mês de setembro/2024. Esse resultado foi 19,4% inferior a agosto e 4,8% menor que os 13,9 milhões de animais abatidos em setembro/2023 (Gráfico 24). Nos primeiros nove meses o total movimentado foi 135,7 milhões de animais, representando alta de 5,2% em relação aos 129,0 milhões dos nove meses de 2023.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

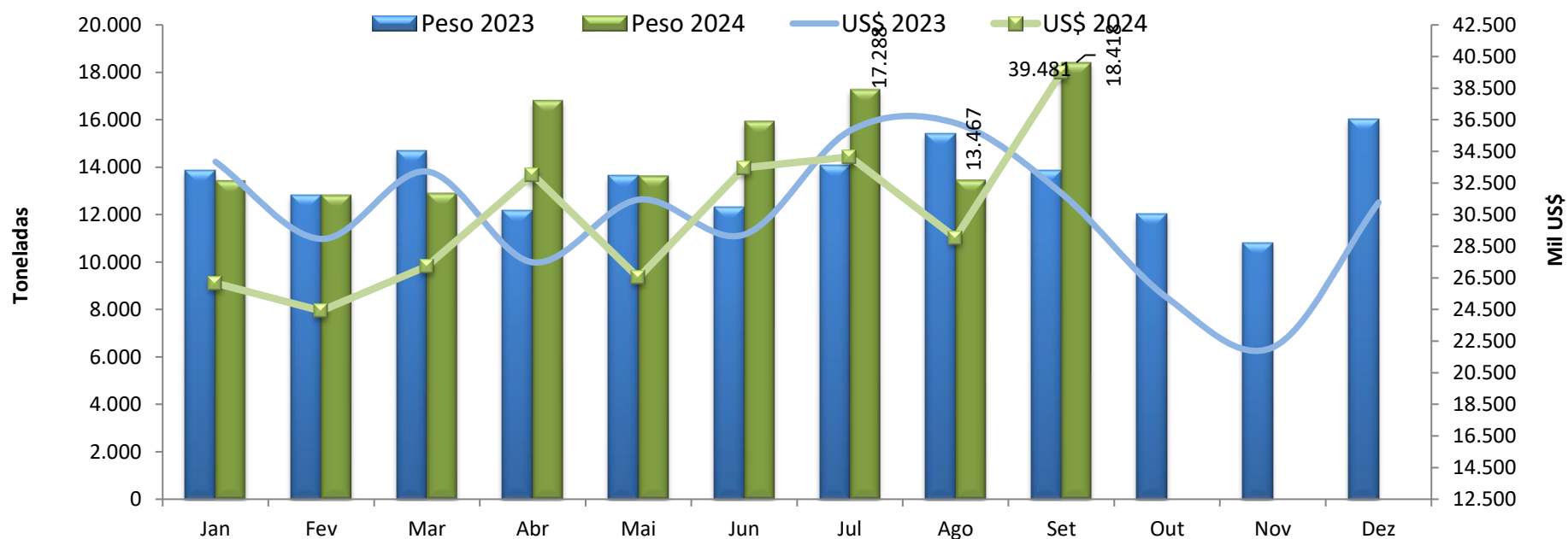


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 39,4 milhões e totalizaram 18,4 mil toneladas no mês de setembro/2024 (Gráfico 25). Com esse resultado houve acréscimo de 35,9% na receita e aumento de 36,8% no volume quando comparado a agosto. No acumulado dos nove meses de 2024, MS exportou US\$ 273,5 milhões e 134,7 mil toneladas de carne de frango, representando queda de 5,1% na receita e aumento de 9,7% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023. O Brasil exportou US\$ 6,9 bilhões, esse número foi 4,4% inferior ao valor vendido nos nove meses de 2023. O volume de 3,78 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos nove meses de 2024 foi 0,70% maior que o volume de igual período de 2023.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 16,4% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos nove meses de 2024 e comprou 20,9 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses reduziu 6,4% em relação aos nove meses de 2023. O Japão, ocupa a segunda posição com 15,6% da receita e volume de 21,3 mil toneladas, apresentando alta de 0,90% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. O Iraque ocupou a terceira posição com 10,3% de participação no total e o equivalente a 12,7 mil toneladas e registrou crescimento de 183,3% no volume comprado de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-set/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	44.907.493	20.917.596	2,15	16,42
Japão	42.730.889	21.368.504	2,00	15,62
Iraque	28.383.058	12.792.597	2,22	10,38
Emirados Árabes Unidos	21.518.641	9.482.584	2,27	7,87
Países Baixos (Holanda)	19.010.972	7.429.914	2,56	6,95
Chile	13.138.667	5.085.594	2,58	4,80
Suíça	11.972.496	4.827.456	2,48	4,38
Jordânia	9.243.384	3.716.631	2,49	3,38
Reino Unido	8.689.662	3.506.385	2,48	3,18
Estados Unidos	8.209.267	1.474.258	5,57	3,00
Total	273.517.827	134.777.501	-	-

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-set/2024

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de **83,69%** (112,7 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).

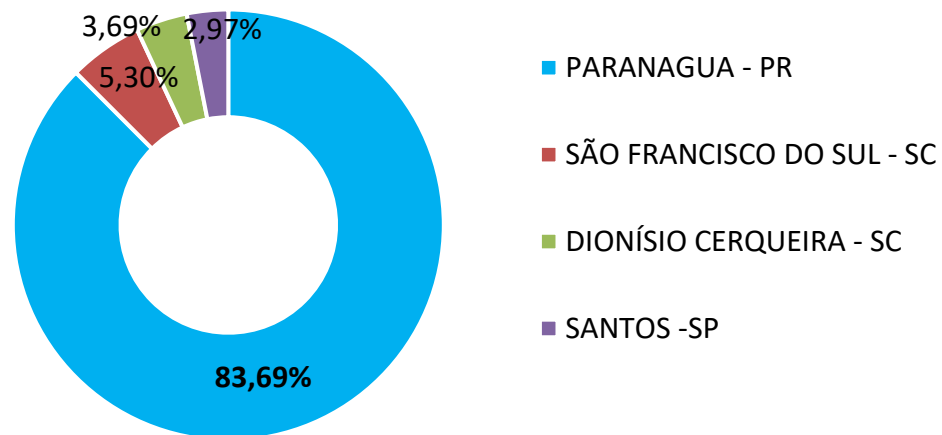
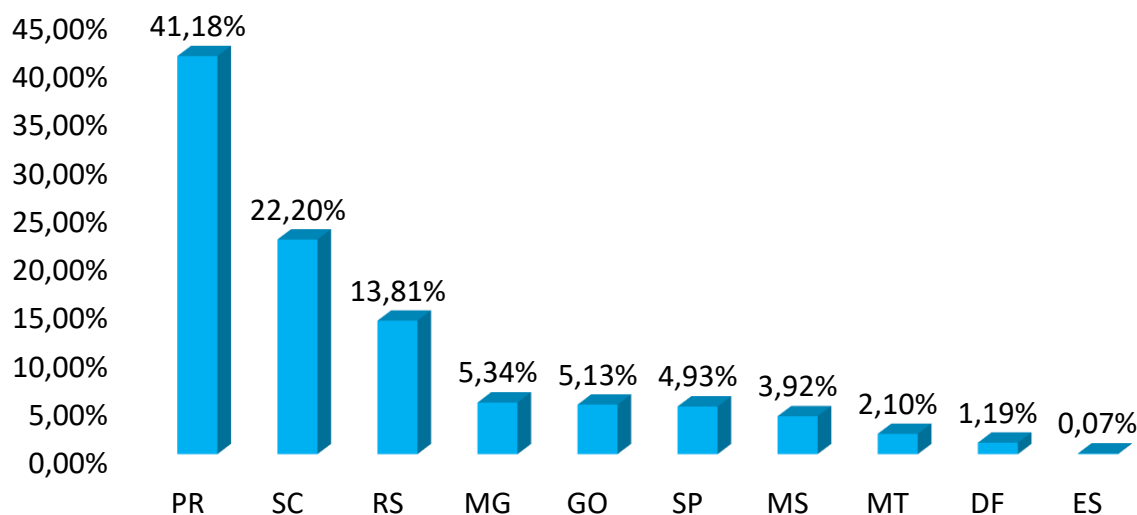


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2024



O MS respondeu por 3,9% da receita brasileira com exportações (US\$ 6,97 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

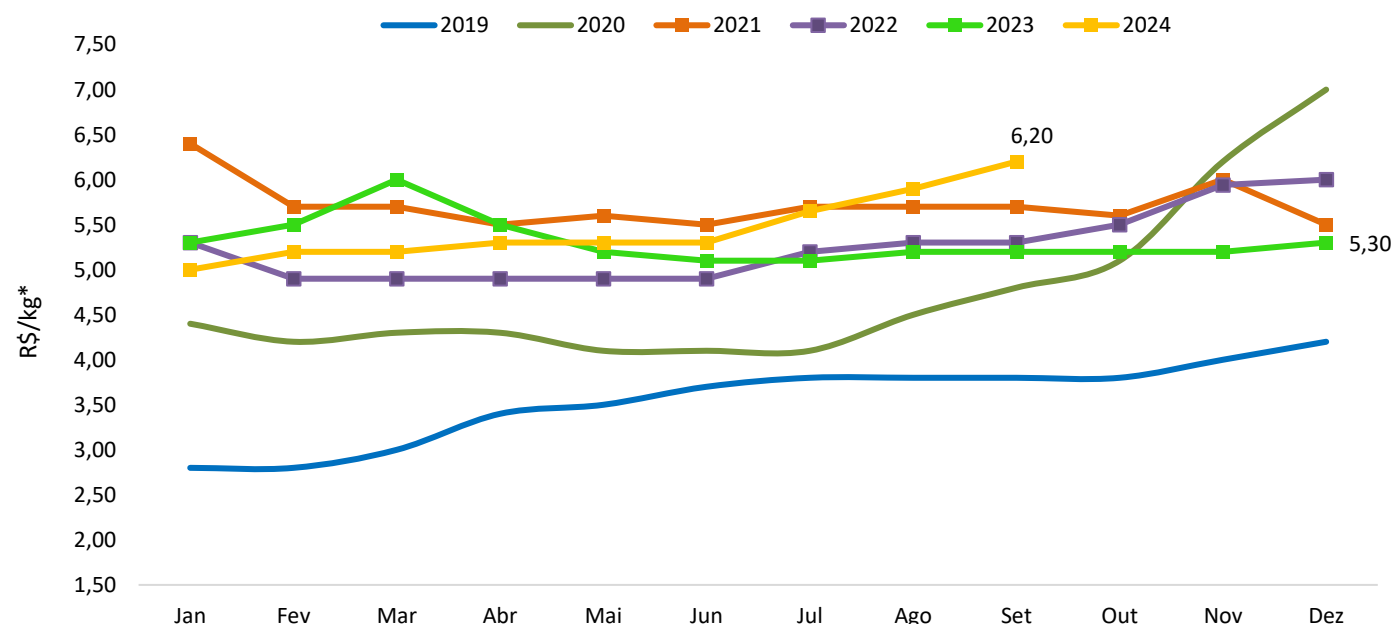
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de setembro de 2024 o preço base para suíno vivo foi R\$ 6,20/kg e representou valorização de 5,1% em relação a agosto (Gráfico 28). O equilíbrio no abate de animais contribuiu para a melhor precificação do suíno. No mês de setembro o abate foi muito próximo ao resultado de agosto. No comparativo anual, o preço médio de setembro superou em 19,2% o valor de setembro de 2023 que foi R\$ 5,20/kg. O mercado consumidor está mais aquecido em 2024 quando comparado ao ano passado.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

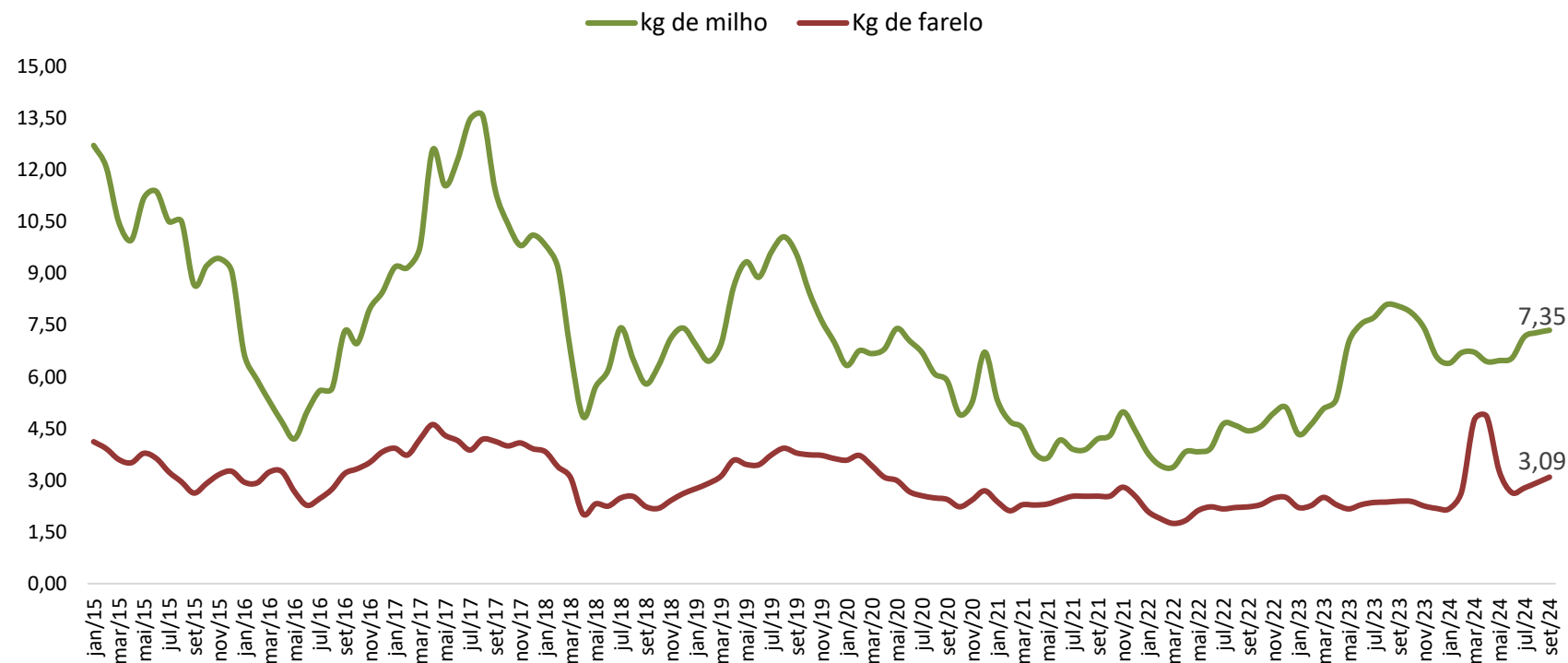
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em setembro de 2024, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 7,35 kg de milho ou 3,09 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho piorou 8,6% e suíno versus farelo de soja avançou 29,2% quando comparado a setembro de 2023.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

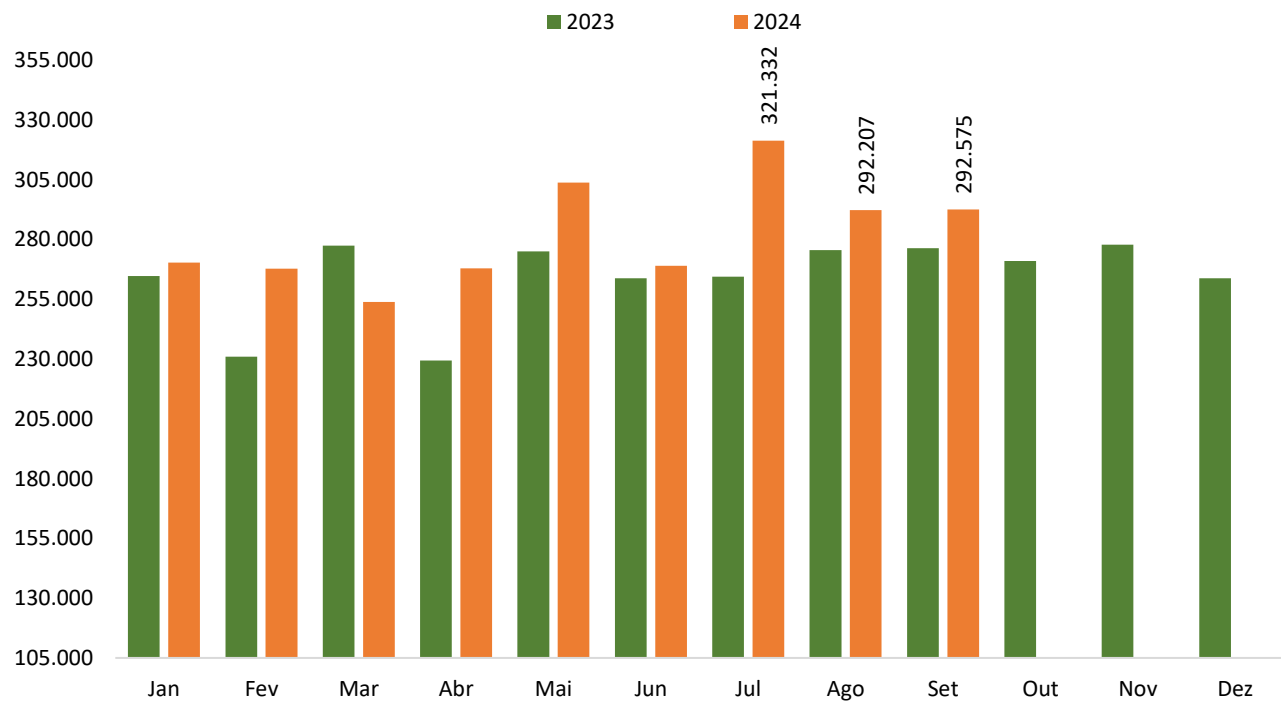
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 292,5 mil suínos para abate no mês de setembro/2024 (Gráfico 30). Esse número foi ligeiramente superior, 0,13%, que o resultado do mês de agosto e foi 5,9% maior que o número de setembro/2023, em que foram abatidos 276,3 mil animais. Nos nove meses o número de abates foi de 2,53 milhões de animais resultando no aumento de 7,7% em relação aos 2,35 milhões de animais abatidos no mesmo período de 2023.

A demanda aquecida e constante manteve equilíbrio nos abates. As exportações em setembro superaram agosto.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

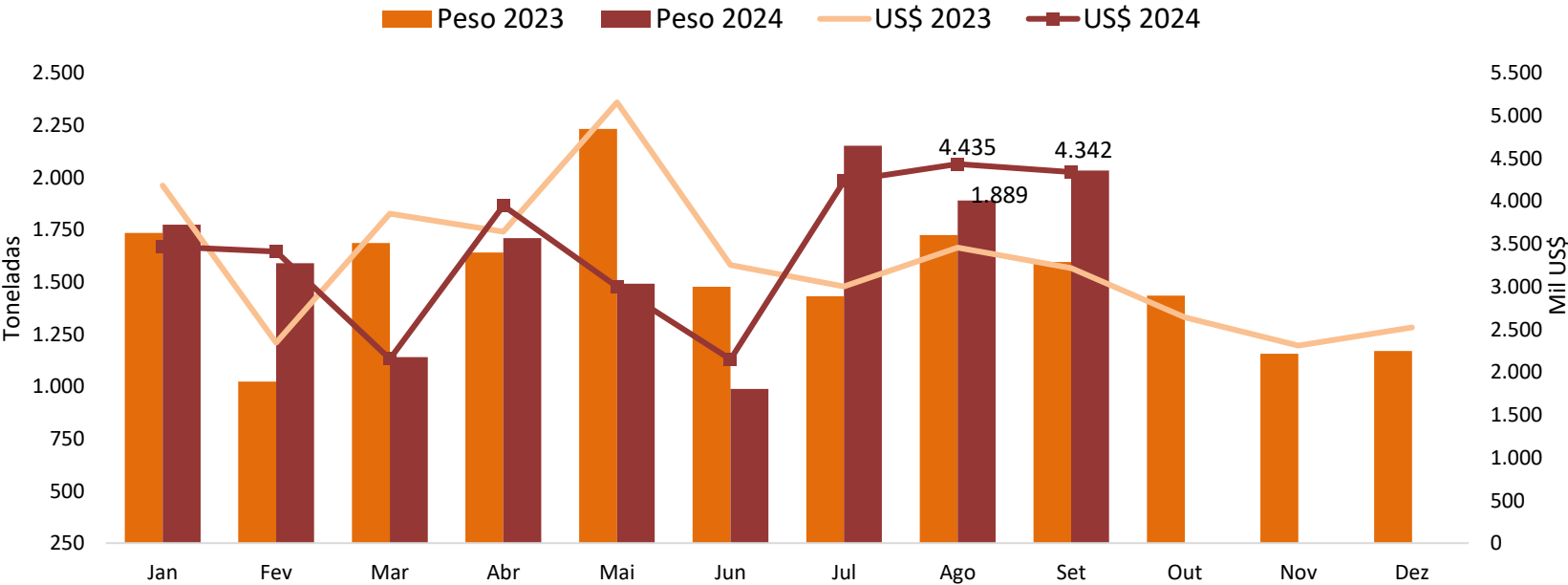


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,34 milhões em receita e 2,03 mil toneladas no mês de setembro de 2024 (Gráfico 31). O resultado foi 35,0% maior em receita e 27,4% superior ao volume exportado quando comparado a setembro de 2023. Nos nove meses de 2024 o faturamento alcançou US\$ 31,1 milhões representando retração de 3,0% na receita e o volume totalizou 14,7mil toneladas o que correspondeu alta de 1,5% tendo em vista que no mesmo período de 2023 o estado havia exportado US\$ 32,1 milhões e 14,5 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 2,024 bilhões e embarcou 862,0 mil toneladas, esse resultado refletiu em aumento de 0,22% na receita e alta de 5,3% no volume quando comparado aos nove meses de 2023.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 32,5% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,97 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 32,1%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 11,5% da receita e 1,34 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-set/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	10.148.584	3.979.704	2,55	32,59
Singapura	10.015.536	3.815.545	2,62	32,16
Emirados Árabes Unidos	3.608.417	1.346.394	2,68	11,59
Filipinas	1.737.050	806.936	2,15	5,58
Angola	1.031.314	1.041.494	0,99	3,31
Geórgia	810.599	315.082	2,57	2,60
Vietnã	783.556	302.500	2,59	2,52
Costa do Marfim	542.828	1.013.340	0,54	1,74
África do Sul	491.879	144.670	3,40	1,58
Total	31.143.958	14.768.856		

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 78,4% (11,59 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

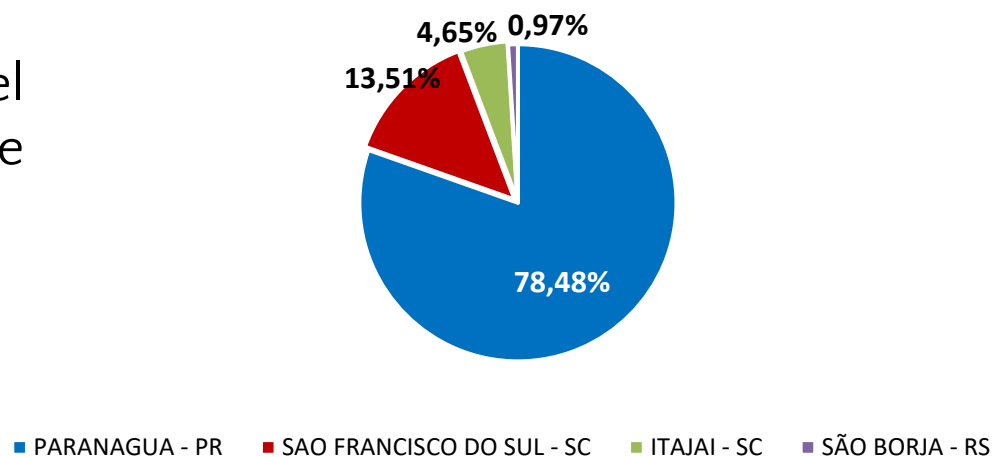
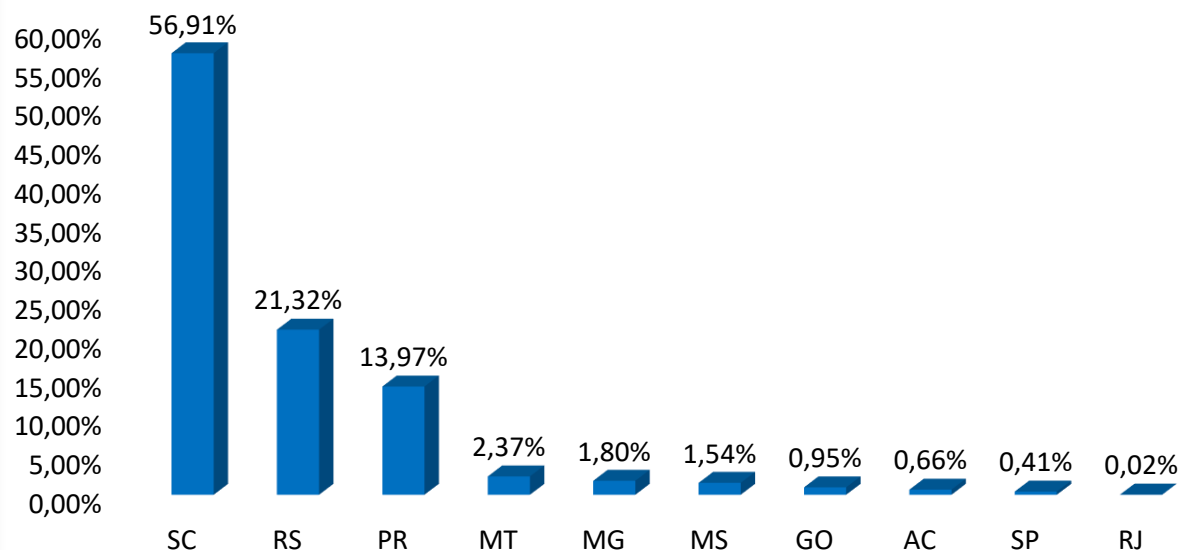


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-set/2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

O MS respondeu por 1,54% da receita brasileira (US\$ 2,024 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

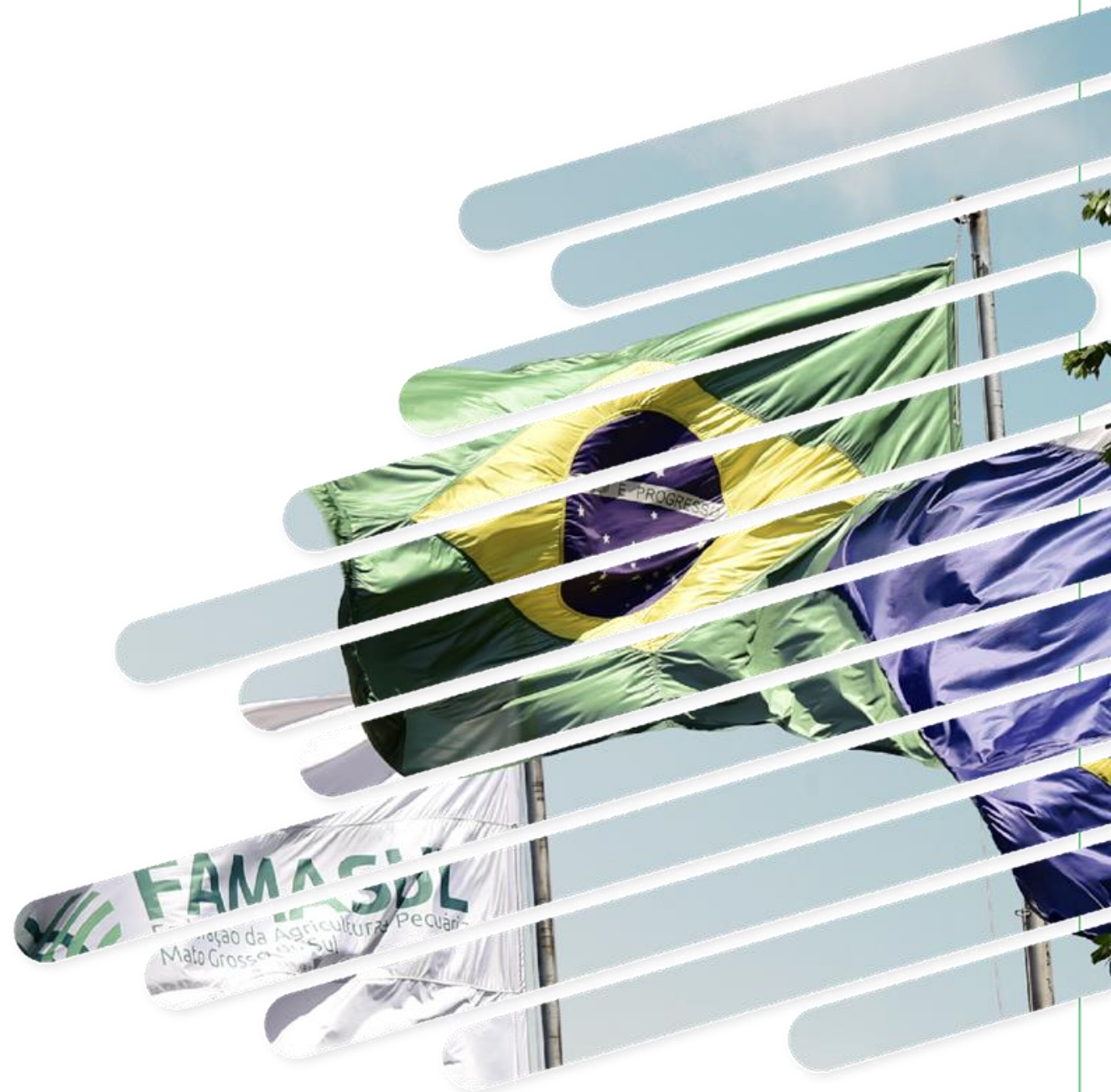
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Evellin Rhanna Zavala Cristaldo

Estagiária – Economia
evellin.cristaldo@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

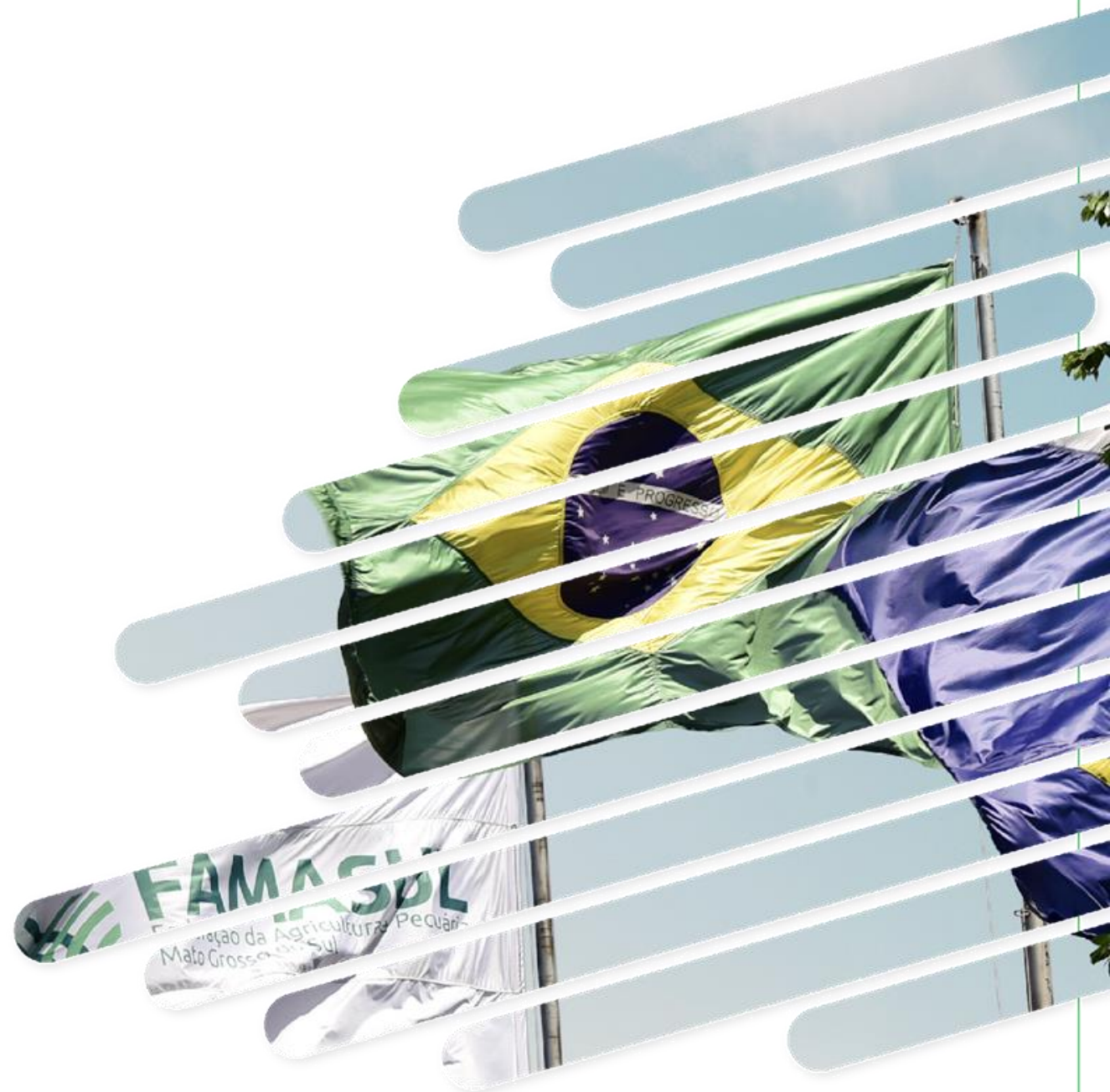
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[!\[\]\(4729e517bc6a7cd81c8025b9646574fb_img.jpg\)](#) [!\[\]\(90a2fb2f2c617b26262139ae4159c0a0_img.jpg\)](#) [!\[\]\(40394d85fb59f1a516df36b5a2680ad2_img.jpg\)](#) [!\[\]\(053a9c97005e586ce890308421354101_img.jpg\)](#) [!\[\]\(7b5bf53e3c7529b40867fa602522e02e_img.jpg\)](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724